

REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(COMISSÃO DE CULTURA)

Requer a realização de audiência pública da Comissão de Cultura (CCULT) para debater a "Inclusão no censo de 2020 de perguntas de hábitos e consumo cultural".

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública para debater a "Inclusão no censo de 2020 de perguntas de hábitos e consumo cultural".

Para tanto, sugere-se que o debate envolva atores relevantes para o aprofundamento do tema, que tomamos a liberdade de sugerir, sem prejuízo de acréscimos por parte das Sras. e Srs. membros da Comissão de Cultura:

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
- Cristina Lins (IBGE) ou Lia Calabre, historiadora (FCRB);
- João Leiva, pesquisador, bacharel em Economia e mestre em cinema pela USP;
- Eduardo Saron – Itaú Cultural;
- Federação das Indústrias do Rio de Janeiro –FIRJAN ou Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada- IPEA

JUSTIFICAÇÃO

Os censos populacionais constituem a mais completa fonte de informação sobre a situação de vida da população brasileira nos municípios e localidades. As realidades locais, no que se refere aos diversos aspectos da vida das pessoas e da conformação da sociedade dependem dos censos para serem conhecidas e atualizadas. Nesse sentido o censo é um importante instrumento para orientar as políticas públicas em geral, e também para a cultura. Dessa forma, é imprescindível melhor conhecer o consumo cultural e os hábitos culturais dos brasileiros.

Cabe ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE a importante responsabilidade de conduzir o censo populacional.

Em 2004, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **IBGE** celebrou convênio com o Ministério da Cultura (Minc) para “desenvolver uma base consistente e contínua de informações relacionadas ao setor cultural e construir indicadores culturais de modo a fomentar estudos, pesquisas e publicações, fornecendo aos órgãos governamentais e privados subsídios para o planejamento e a tomada de decisão e, aos usuários em geral, informações para análises setoriais mais aprofundadas”. Em 2013, este órgão publicou estudo com resultados do Sistema de Informações e Indicadores Culturais, com informações referentes ao período de 2007 a 2010.

Em 2007 e 2008, o **Ministério da Cultura-Minc** produziu o trabalho *Cultura em Números*, importante iniciativa para um primeiro panorama do setor cultural.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada- **IPEA** tem dedicado sua expertise à análise do tema dos indicadores culturais, tendo publicado estudos como *Indicador de desenvolvimento da economia da cultura* (2010), e *O Sistema de Indicadores de Percepção Social – SIPS* (2010).

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – FIRJAN tem realizado efetuada há alguns anos, o *Mapeamento da Indústria Criativa* no Brasil, sendo a edição mais recente, de 2016.

O Instituto Itaú cultural tem se destacado no apoio e fomento às artes.

Os pesquisadores, que indicamos têm se debruçado sobre o tema, tendo inclusive ocupado a posição gestores em diferentes instituições.

A Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010, que instituiu o **Plano Nacional de Cultura-PNC**, definiu que o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) - instrumento para agrupar, organizar, integrar, interoperar um conjunto de sistemas informacionais, bancos de dados, informações, conhecimentos e mapeamentos dispersos nos órgãos da administração pública das três esferas da federação, instituições privadas e da sociedade civil organizada e de quaisquer outras iniciativas de organização de dados, informações e conhecimento do campo cultural - deve ser a plataforma de monitoramento do PNC. O sistema está em fase de pré-implantação (<http://sniic.cultura.gov.br>), cabendo verificar o que é necessário para sua plena implementação.

Assim, acreditamos que estes atores possam contribuir para produção de dados relevantes, necessários para a definição de importantes diretrizes para aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais.

Sala da Comissão, em de de 2017.

Deputado THIAGO PEIXOTO
Presidente da CCult